

**COMITÊ TÉCNICO ESTADUAL SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT
ATA**

Data/Horário	25/04/2017 das 10h as 12h
Local	SAB- Superintendência de Atenção Básica/ SES
Participantes	<ol style="list-style-type: none">1. Adriana Carvalho2. André Feijó3. Angela Franco4. Bianca Assucena5. Danielle Cristine6. Emanuel Sabóia7. Karen Marca8. Kathyla Katheryne9. Maiara Fafini10. Manoel Ferreira (Neno)11. Patricia Moquedace
Pauta	

Durante a reunião foi comentado sobre a questão da Territorialidade no sistema de saúde do Rio de Janeiro, Que embora seja uma exigência com o objetivo de melhorar o atendimento da região, ela - a Territorialidade - tem que contemplar de maneira atenciosa os casos de exceção. Dentre vários casos, se destacam aqueles das pessoas com HIV/AIDS que não gostariam de ser atendidas (para primeiro contato ou tratamento) em suas regiões, por motivos de constrangimento, já que é muito difícil evitar - principalmente em localidades pequenas - que se espalhe a notícia do estado de saúde de uma pessoa, ainda mais quando se trata do HIV/AIDS em que há muito preconceito e discriminação. Ou seja, para essas pessoas, deve-se garantir o direito de atendimento em outras localidades do Rio de Janeiro.

Foi chamada a atenção para alguns casos de suicídio que vem ocorrendo. Citou-se, por exemplo, a questão atual sobre o software Baleia Azul que seduz crianças e adolescentes a casos de auto mutilação e até suicídio.

Durante a reunião, foi comentada ainda a forma precária como tem funcionado o uso do nome social nas unidades de saúde. O nome social é respeitado por algumas pessoas da equipe, mas a própria estrutura burocrática interna não reconhece de forma ampla esse direito. Foi citado como casos de sucesso o uso do nome social no cartão nacional do SUS e o uso no SINAN - Sistema de Informação de agravos notificados.

Principais Pontos abordados:

- Planejamento de uma web conferência no Tele-saúde UERJ com a participação de profissionais das diversas áreas que trabalham com a população LGBT (Vigilância, AB, IEDE, etc), onde serão abordados os impasses, entraves e êxitos no atendimento a esta população;

 - Nome social - proposta de estudo de uma estratégia sobre como fazer este encaminhamento para o secretário de saúde;

 - Suicídio - necessidade de reforço da rede de atendimento;

 - Convite à Daniela Murta para participar do Comitê Técnico Estadual de Saúde da População LGBT pela nova área que integra , já que acompanha o grupo desde 2013.
-
- **Próxima reunião agendada para o dia 30/05. Local a ser confirmado.**